

CUIDADOS PALIATIVOS: compreensão entre alunos de Psicologia e Medicina

PALLIATIVE CARE: understanding among psychology and medical students

Renata Maria Pires Nunes¹ (<https://orcid.org/0009-0005-3787-7185>); Marcela Lobão de Oliveira² (<https://orcid.org/0000-0002-0508-7980>)

¹Egressa do Curso de Psicologia. Universidade CEUMA. São Luís, Maranhão, Brasil.

²Mestre em Psicologia e Docente do Curso de Psicologia. Universidade CEUMA. São Luís, Maranhão, Brasil.

RESUMO

Introdução: Os cuidados paliativos são uma abordagem de atendimento realizada por equipe multidisciplinar a pacientes e familiares que lidam com o diagnóstico de doença ameaçadora à vida e as dificuldades advindas desta conjuntura. **Objetivo:** Considerando a importância de tais cuidados ofertados por equipes de Saúde, o presente artigo objetiva expor o novo conceito dos cuidados paliativos, apresentar seu histórico de origem e atuação dos profissionais da área da Saúde, assim como discorrer comparativamente sobre a compreensão dos alunos de Psicologia e Medicina acerca dos cuidados paliativos, através da realização de pesquisa de campo no contexto universitário. **Materiais e Método:** Esta pesquisa segue o método qualitativo e exploratório de análise dos dados obtidos. Foram realizadas 06 (seis) entrevistas semiestruturadas com a amostra selecionada de participantes caracterizada por 03 (três) estudantes de Psicologia e 03 (três) estudantes de Medicina, ambos cursos oferecidos pela Universidade CEUMA, Campus Renascença, localizada na cidade São Luís - MA. Como instrumento norteador das entrevistas, foi utilizado questionário elaborado pela autora, contendo cinco perguntas relacionadas aos objetivos geral e específicos deste estudo. **Resultados:** Destacou-se o pouco acesso ao tema pelos estudantes do curso de Psicologia durante a graduação, bem como conhecimento limitado sobre o novo conceito de cuidados paliativos, com suas percepções tendo sido atreladas à terminalidade humana. **Conclusão:** Considerando que profissionais da área da psicologia e da medicina poderão deparar-se com situações que exigem colaboração com equipes de cuidados paliativos, torna-se relevante a apropriação adequada sobre cuidados paliativos durante a formação acadêmica.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Psicologia. Medicina.

ABSTRACT

Introduction: Palliative care is an approach provided by a multidisciplinary team for patients with life-threatening illnesses and their families and the difficulties that come with it. **Objective:** Given the importance of such care offered by health teams, this article presents the newest concept of palliative care, its historical background, and the evolving role of health professionals involved in this practice over time. Additionally, this study investigates and compares the understanding of palliative care among psychology and medical school students through field research. **Materials and Methods:** The research follows the qualitative and exploratory methods of data analysis and involves 06 (six) semi-

Autor correspondente:
Marcela Lobão de Oliveira
E-mail: marcela005138@ceuma.com.br
Fonte de financiamento: Próprio
Parecer CEP: 4.657.189
Procedência:
Não encomendado
Avaliação por pares: Interna
Recebido em: 14/02/2025
Aprovado em: 28/05/2025

Como citar: Nunes RMP, Oliveira ML. Cuidados paliativos: compreensão entre alunos de Psicologia e Medicina. RIB, 2025; n.01(vol.17): p.5-18. doi: <https://doi.org/10.24863/rib.v17i1.590.q430>



structured interviews with the selected participants, which included 03 (three) psychology students and 03 (three) medical students, all of them being part of the Renascença Campus of the institution Universidade CEUMA, situated at the city of São Luís, state of Maranhão, Brazil, student body. As this research's guiding instrument, a questionnaire developed by the author, consisting of five questions aligned with the study's general and specific objectives, was applied. Results: It became clear that psychology students lack access to the topic and demonstrate limited knowledge about the new concept of palliative care, with their perceptions primarily linked to human terminality. Conclusion: Considering that professionals in the Psychology and medical areas are likely to encounter situations requiring collaboration with palliative care teams, a comprehensive appropriation of palliative care during their academic studies is relevant.

Keywords: Palliative care. Psychology. Medicine.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde, os cuidados paliativos oferecem a melhora da qualidade de vida dos pacientes e seus familiares no enfrentamento das dificuldades relacionadas ao diagnóstico e tratamento de doenças ameaçadoras às suas vidas, se caracterizando em uma abordagem que objetiva a promoção do alívio de sofrimento em todos os níveis de cuidado¹.

Cuidados paliativos são ofertados por equipes de saúde aos pacientes e não dependem do estágio da doença que possuem, diagnóstico, ou do prognóstico da mesma².

Acredita-se que a compreensão do que são cuidados paliativos durante a formação acadêmica nos cursos de Psicologia e Medicina, possui relação direta com a atuação profissional e com o cuidado prestado aos pacientes que se encontrem em cuidados paliativos.

Sendo assim, a discussão sobre o novo conceito de cuidados paliativos é relevante para a formação dos alunos dos cursos de Psicologia e de Medicina, tendo em vista que durante sua trajetória profissional poderão deparar-se com situações envolvendo a temática, o que exigirá estrutura psicológica e repertório teórico absorvido para conseguir lidar de maneira ética e equilibrada.

A complexidade do tema se estende para além da definição de tais cuidados, pois a prática profissional envolve experienciar dimensões da existência humana que necessitam de sensibilidade e responsabilidade para o manejo adequado do atendimento a quem se destina: o paciente.

A habilidade de identificar sentimentos do paciente, de sua família e sentimentos pessoais dos próprios profissionais de saúde recém-formados, surge a partir da preparação por estágios e estudos universitários ao longo de anos. Portanto, impactando diretamente na maneira que os pacientes são contemplados.

Partindo de reflexão iniciada pela autora do presente trabalho, sobre Cuidados Paliativos no início de 2019, motivada pela inquietação diante das escassas discussões sobre o tema durante a graduação, o presente estudo possui caráter de pesquisa científica como requisito para obtenção do diploma de graduação em Psicologia, bacharelado.

O estudo expõe bibliografia, conceitos sobre o tema e a relevância de seu estudo, através de análise comparativa entre as respostas de seis alunos inseridos na instituição de ensino superior Universidade CEUMA, matriculados nos cursos de Psicologia e Medicina, acerca dos cuidados paliativos.

A reflexão realizada no presente trabalho, a partir de entrevista semiestruturada acerca das concepções de alunos de Psicologia e Medicina sobre o tema Cuidados Paliativos, visa expor a visão do estudante, considerando as diferentes bases epistemológicas de sua área de atuação e contribuir dessa maneira para futuros estudos e produções científicas que utilizem das informações coletadas.

Objetiva definir cuidados paliativos em seu histórico de origem e atuação dos profissionais da área de saúde e discorrer comparativamente sobre a compreensão dos alunos de Psicologia e Medicina, acerca da prática profissional dos cuidados paliativos durante a pandemia decorrente do COVID-19. O presente trabalho de conclusão de curso possui organização setorizada pelos tópicos: Introdução, Material e Método, Resultados, Discussão, finalizando com a Conclusão e Referências.

MATERIAL E MÉTODO

O presente estudo caracteriza-se por pesquisa de campo de caráter qualitativo e exploratório, e resulta da análise dos resultados obtidos através do procedimento entrevista semiestruturada, para coleta de dados de seis (06) relatos. O paradigma metodológico adotado para a realização desta pesquisa, é definido pelas autoras Marconi e Lakatos:

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles³.

Foram realizadas seis (06) entrevistas semiestruturadas com estudantes da área da Saúde, vinculados à instituição de ensino superior Universidade CEUMA, em São Luís – MA, campus Renascença, matriculados nos últimos períodos das grades curriculares dos cursos de bacharelado em Psicologia e Medicina, totalizando três (03) entrevistas com alunos do décimo (10º) período de Psicologia (Participantes 1, 2 e 3) e três (03) entrevistas com alunos do décimo segundo (12º) período de Medicina (Participantes 4, 5 e 6).

Para a realização deste estudo, inicialmente o projeto de pesquisa correspondente ao surgimento desta pesquisa de campo, elaborado no ano de 2020, foi submetido à avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade CEUMA, vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), após envio para a base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos “Plataforma Brasil”, recebendo a aprovação em 19 de abril de 2021, com número de parecer consubstanciado: 4.657.189.

O período de coleta de dados correspondeu a três semanas. A transcrição da gravação das entrevistas foi realizada na íntegra, utilizando os números 1, 2 e 3 para identificação dos participantes do curso Psicologia e 4, 5 e 6 para identificar os participantes do curso Medicina, com o intuito de resguardar o sigilo dos participantes. Como material norteador da realização das entrevistas, um questionário elaborado pela autora desta pesquisa, contendo cinco (05) perguntas, foi utilizado durante o procedimento.

Devido ao contexto de pandemia pelo advento do COVID-19, a coleta de dados com um dos três alunos de medicina foi realizada por configuração remota, através do uso da plataforma online de ensino à distância “Plataforma TEAMS”, da Microsoft®, considerando o risco de contágio envolvido e a promoção da segurança do participante e pesquisadora, pois o aluno do curso de medicina não estava frequentando o campus universitário durante o período de desenvolvimento da pesquisa, diferentemente dos demais alunos de medicina e de psicologia.

Os cursos de Psicologia e Medicina foram selecionados como critérios para a amostra da pesquisa para que a análise comparativa da compreensão dos estudantes acerca dos cuidados paliativos pudesse ser contemplada em suas semelhanças e/ou diferenças de acordo com os principais eixos temáticos presentes no conteúdo de seus relatos. Os últimos períodos contidos nas grades curriculares de ambos os cursos também foram critérios estabelecidos, pela garantia de maior abrangência da trajetória acadêmica dos estudantes.

Os critérios de exclusão da amostra da pesquisa adotados, se referiram aos participantes que não estiveram cursando os períodos supracitados dos cursos de Psicologia e Medicina pela Universidade CEUMA, bem como os alunos que se recusaram a participar da pesquisa.

A participação dos entrevistados esteve condicionada ao consentimento dos mesmos, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em consonância com a Resolução nº 510 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), de 07 de abril de 2016, bem como a realização da gravação das entrevistas realizadas por intermédio de gravador de áudio e de maneira online pela Plataforma TEAMS, e a transcrição dos dados coletados, resguardando o sigilo dos participantes. Os aspectos éticos

relacionados ao sigilo e resguardo do material coletado foram informados aos participantes pela pesquisadora, bem como esclarecimento de eventuais dúvidas.

Considerando que “o interesse da pesquisa de campo está voltado para o estudo de indivíduos, grupos, comunidades, instituições e outros campos, visando à compreensão de vários aspectos da sociedade” (Ibid. p. 189), como benefícios da realização da presente pesquisa, pode-se citar a contribuição para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico, o benefício de contribuir indiretamente para a melhoria do tratamento por alunos da área de saúde que obtiverem acesso à pesquisa aos pacientes em cuidados paliativos, a discussão acadêmica da temática proposta, o acréscimo de informações aos alunos e profissionais da área da saúde e conscientização sobre a importância da abordagem do tema.

Os riscos oferecidos aos participantes envolveram possíveis constrangimentos oferecidos aos alunos, por desconhecimento de alguns acerca da temática e desconforto em discorrer sobre o tema, considerando o envolvimento com o tratamento de pacientes com diagnóstico de doença ameaçadora às suas vidas. Considerando o exposto, a pesquisadora esclareceu os objetivos da pesquisa e assinalou a confidencialidade dos dados coletados.

Marconi e Lakatos citam que:

Os estudos que usam procedimentos específicos para coleta de dados para o desenvolvimento de ideias são aqueles estudos exploratórios que utilizam exclusivamente um dado procedimento, como, por exemplo, análise de conteúdo³.

A Análise de Conteúdo, de Laurence Bardin, compôs a proposta metodológica de embasamento para a elaboração de análise comparativa qualitativa das percepções dos estudantes da área da saúde acerca dos Cuidados Paliativos. Esta, é definida como “um conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a ‘discursos’ (conteúdos e continentes) extremamente diversificados”⁴.

Como embasamento teórico para a pesquisa, foi inclusa a perspectiva fenomenológica-existencial. Souza, Leal e Sá discorrem que “a ‘atitude fenomenológica’ ou filosófica no sentido próprio, deve ater-se apenas àquilo que se dá à experiência, tal como se dá: o que chamamos de fenômeno.”⁵, e ressaltam que “a atitude fenomenológica se caracteriza então, na concepção de Husserl (1986), pela *epoché*. A suspensão do juízo promove uma abertura de sentido diante do fenômeno apreendido”⁵.

RESULTADOS

A presente pesquisa contou com a participação de três (03) alunos matriculados no décimo (10º) período do curso de Psicologia, identificados pelos números 1, 2 e 3, e três (03) alunos matriculados no

décimo segundo (12º) período do curso de Medicina, identificados pelos números 4,5 e 6, pela Universidade CEUMA.

A escolha dos algarismos 1 a 6 para identificar os participantes seguiu o critério da ordem a qual as entrevistas foram realizadas e objetivou resguardar a identidade dos participantes, considerando o sigilo. As entrevistas semiestruturadas foram realizadas contando com a utilização da gravação de áudio, com apenas um participante de Medicina entrevistado de maneira remota, através da Plataforma TEAMS.

Quadro 01: Esquema Ilustrativo da Identificação dos Participantes da Pesquisa.

Ordem por Número da Entrevista Realizada	Curso do Entrevistado	Identificação do Participante
01	Psicologia	1
02	Psicologia	2
03	Psicologia	3
04	Medicina	4
05	Medicina	5
06	Medicina	6

Elaborada pela autora (2021)

Durante a realização das entrevistas, utilizou-se questionário elaborado pela autora desta pesquisa, contendo cinco (05) perguntas que contemplaram os objetivos geral e específicos da pesquisa: 01 – Como você compreende os cuidados paliativos? 02 – Qual a sua percepção sobre a prática profissional em cuidados paliativos? 03 – Durante a graduação, você teve acesso a quais informações sobre cuidados paliativos? 04 - Como você compreende a prática profissional dos cuidados paliativos durante o contexto da pandemia decorrente do COVID-19? e 05 – Qual relevância você atribui ao conhecimento e discussão desse tema?

Os resultados foram transcritos, com o intuito de análise do conteúdo obtido. A tabela a seguir foi elaborada pela autora desta pesquisa, embasada no método da Análise de Conteúdo, de Laurence Bardin, mais especificamente a Análise Temática, que “funciona por operações de desmembramento do texto em unidades, em categorias segundo reagrupamentos analógicos”⁴.

Considerando o caráter qualitativo e exploratório desta pesquisa de campo, visando não restringir a exposição, e conseqüentemente a discussão, do conteúdo emergido pela resposta dos participantes entrevistados, optou-se por ater-se ao estabelecimento de categorias temáticas relacionadas às respostas dos estudantes ao tema contido nos questionamentos, para elaboração de discussão contendo análise comparativa dos resultados.

Quadro 02: Categorias temáticas estabelecidas através das respostas dos alunos de Psicologia e Medicina.

Categorias Temáticas – Entrevista Semiestruturada	Alunos de Psicologia	Alunos de Medicina
Pergunta 01 - Compreensão acerca dos cuidados paliativos	Cuidados importantes, relacionados a doenças graves ou terminais, para melhora da qualidade de vida dos pacientes.	Medidas de prevenção; Cuidado ao fim da vida.
Pergunta 02 - Percepção sobre a prática profissional em cuidados paliativos.	Cuidados proporcionados no hospital.	Percepção de existência de pouco preparo profissional em cuidados paliativos. Percepção de mudanças na atuação profissional.
Pergunta 03 - Acesso a informações sobre cuidados paliativos durante a graduação.	Pouco ou nenhum acesso à informação sobre cuidados paliativos.	Pouca informação durante faculdade; contato com o tema no internato e nas Ligas Acadêmicas.
Pergunta 04 - Compreensão acerca dos cuidados paliativos durante a pandemia do COVID-19.	Situação difícil; Alto número de pacientes.	Atendimento hospitalar. Cuidado no pós-covid. Equipe Multidisciplinar.
Pergunta 05 - Relevância atribuída ao conhecimento e discussão do tema.	Alta relevância; importante.	Muito importante; deve ser discutido.

Elaborada pela autora (2021)

A não adoção da atitude natural diante dos fenômenos apresentados é parte da proposta desta discussão, portanto, durante a realização das entrevistas, buscou-se a redução ao que se apresentou contido nos discursos dos alunos de Psicologia e Medicina, como fenômeno em si, destituído de concepções pré-estabelecidas, em consonância ao citado por AmatuZZi⁶.

DISCUSSÃO

Diante do material coletado, foi observado que a compreensão apresentada por estudantes de Psicologia acerca dos cuidados paliativos está atrelada à noção de terminalidade, bem como de promoção da qualidade de vida dos pacientes, emergindo também desde este primeiro questionamento, a

concepção de que existe pouca discussão sobre este tema, entre indivíduos não especificados, conforme presente na fala do Participante 3: “[...] é um tema que poucas pessoas falam sobre isso [...]”.

Quanto à compreensão dos alunos de Medicina acerca dos cuidados paliativos, pode-se observar uma variedade nas respostas, incluindo a concepção dos cuidados paliativos como restrita aos Cuidados ao Fim da Vida, semelhante neste ponto ao discurso dos participantes da Psicologia, e por outro lado, contendo também a presença de compreensão aproximada ao novo conceito de cuidados paliativos, incluindo medidas de prevenção e o cuidado ampliado ao paciente.

Em um trecho do discurso do Participante 4, estudante de medicina, ao relatar sua compreensão sobre cuidados paliativos, tem-se que: “*Cuidados paliativos pra mim é uma coisa muito global [...] a gente tem que prevenir as medidas de prevenção [...] é uma coisa muito ampla, não é uma coisa muito restrita [...]*”, já o Participante 5 citou que “*É você dar conforto no final da vida [...]*”, enquanto o participante 6: “*[...] é basicamente o que a gente tem a partir do momento que nós não temos como recuperar o estado, o bom estado geral, de saúde daquele paciente [...]*”.

Com relação a percepção dos alunos de Psicologia sobre a prática profissional em cuidados paliativos, durante dois dos três discursos, a percepção foi atrelada ao ambiente hospitalar. A promoção da qualidade de vida surgiu novamente como fator preponderante, destacando-se também a concepção de que é uma prática escassa.

De maneira diferente ao apresentado pelos alunos de Psicologia, a emoção dos participantes foi exposta durante o questionamento acerca da percepção dos alunos de medicina sobre a prática profissional dos cuidados paliativos, como exemplo: o medo. A percepção foi marcada por frases que expuseram as dificuldades da prática profissional dos cuidados paliativos, como presente nos discursos de dois dos participantes: “[...] é sempre muito difícil você cuidar de uma pessoa que você sabe que é limitado até onde você pode ir [...]” (Participante 6), “[...] medo daquele paciente de paliativo [...] os profissionais são poucos preparados [...]” (Participante 5).

O medo, bem como a dificuldade encontrada por ingressos no curso de medicina, em ofertar cuidados a pacientes que por seu adoecimento, atestam a não-onipotência do médico diante do tratamento e prognóstico dos indivíduos, pela concepção, também, de limitação da prática profissional em cuidados paliativos “[...] até onde você pode ir [...]” (Participante 6), demonstra a falta de apropriação do novo conceito de cuidados paliativos, em sua dimensão abrangente de oferta dos cuidados.

Também ilustra a discussão proposta por Kovács, que relata: “na mentalidade da morte interdita, desenvolve-se a ideia de que profissionais têm como função salvar pessoas da morte. É preciso entender que se busca cura de doenças, mas também se cuida de pessoas enfermas, mesmo quando a cura não é

possível.”⁷. A autora também destaca a importância do cuidado não somente aos pacientes, mas também aos profissionais, algo muito relevante considerando a presença do medo no discurso dos alunos de medicina, e também a presença de algo que surge descrito como complicado, uma prática “complicada”, citado pelos estudantes de Psicologia.

Por outro lado, a concepção de uma prática profissional marcada por cuidados ofertados por equipe de profissionais também emergiu durante a terceira pergunta aos alunos de medicina. Quanto à presença de discussões sobre o tema durante a graduação, os participantes citaram: *“não lembro de ter nenhuma disciplina, nenhum módulo, nada em específico de cuidados paliativos, então é muito escasso deste conteúdo”*(Participante 4), *“a gente tem muito pouco contato com cuidados paliativos na faculdade, mas mesmo assim vale mencionar que a gente tem com as professoras que dão comunicação médica pra gente, nos primeiros períodos e no internato também”*(Participante 6).

Quanto ao questionamento sobre o acesso a informações acerca dos cuidados paliativos durante a graduação, apenas o Participante 1 do curso de Psicologia respondeu que teve acesso a somente uma aula de Psicologia da Saúde, hospitalar e atenção básica, enquanto os outros dois participantes (2 e 3) relataram não ter tido acesso algum.

A compreensão dos alunos de Psicologia quanto a prática profissional dos cuidados paliativos, durante o contexto da pandemia decorrente do COVID-19, citando palavras utilizadas pelos participantes, surgiu como sendo uma prática em situação “complicada” (Participante 1), “difícil” (Participante 2), e que “tá faltando” (Participante 3).

Os temas “cuidado no pós-covid” e “equipe multidisciplinar” surgiram nos relatos dos participantes de medicina quando questionados sobre os cuidados paliativos diante da conjuntura pandêmica. Relataram não ter tido vivência direta: *“[...] eu como acadêmico eu não tive a oportunidade de estar muito de perto né, neste contato [...]”*(Participante 4), bem como relataram ter a concepção de que os pacientes em cuidados paliativos estão recebendo cuidados em suas residências, ressaltando a importância do conhecimento do tema: *“[...] às vezes quem tá cuidando do paciente não é um profissional de saúde e precisa de informação.”*(Participante 6), *“[...] a importância ficou mais ascendente agora no momento de pandemia parece que tá se falando mais sobre isso [...]”*(Participante 5).

Com o surgimento do contexto pandêmico em 2020, a realização de cursos online, publicação de cartilhas, artigos científicos e outras fontes de informações científicas voltadas para o estudo do COVID-19, ocorreu mundialmente, discutindo-se também sobre os cuidados paliativos prestados aos pacientes diagnosticados, incluindo desta forma a sua relevância. A contaminação por COVID-19 pode ocasionar

quadro sintomatológico inserido nos critérios para atendimento em cuidados paliativos, por se tratar de adoecimento ameaçador à vida do paciente diagnosticado.

Dessa forma, o contexto de atendimento profissional aos pacientes com caso de infecção pelo novo coronavírus é permeado pela promoção dos cuidados paliativos. Portanto, a ascendência da importância dessa prática foi identificada pelo Participante 5, que percebeu o aumento da discussão sobre o tema como consequência da pandemia. Identifica-se desta maneira a relevância do aumento na produção de conhecimento científico e discussão sobre cuidados paliativos, pois possibilitou acesso ao conhecimento do tema por alunos da área da Saúde em processo de finalização acadêmica.

A palavra “importante” apareceu de maneira frequente nas respostas dos participantes de Psicologia para o quinto e último questionamento, relacionado à relevância atribuída ao conhecimento e discussão do tema. Durante a pergunta citada, o Participante 1 discorreu que: “[...] em relação a cuidados paliativos é bem mais com mais cuidado mais complicado porque se trata de pessoas que tem, né como eu falei, estão em estado terminal [...]”, apresentando novamente visão dos cuidados paliativos atrelada à terminalidade.

Durante o questionamento citado, a fala do Participante 1 a seguir ilustrou o manejo psicológico voltado à identificação dos recursos de enfrentamento que o paciente possui diante da realidade de seu prognóstico, ainda que o Participante 1 não tenha se aprofundado na discussão, é possível identificar esta diferença com relação ao manejo médico: “[...] é um tipo de tratamento diferente né preparar ela ali pra o que vai acontecer depois e também é nesse meio termo ajudar a pessoa a encarar aquilo com bons olhos [...]”.

Já o Participante 2 justifica ter considerado importante, ao relatar: “[...] porque do jeito que eu falei eu não me lembro de ter tido... não sei se... se eu tive realmente, não me recordo de ter tido nenhum conteúdo sobre cuidados paliativos [...]”.

As frases “[...] é algo que tem muito preconceito [...]” (Participante 6), “[...] deveria ser ensinado na faculdade [...]” (Participante 5), “[...] isso é muito importante também né, falar sobre a morte, cuidados paliativos, eu vejo como um ponto muito, muito importante.” (Participante 4) ressaltaram a relevância dos alunos de medicina, atribuída à discussão sobre cuidados paliativos.

Durante o final da entrevista com o Participante 4, de maneira espontânea em seu discurso, o aluno relatou um caso de luto por falecimento de ente querido de sua família, vivenciado anos atrás, e ressaltou a importância da abertura de espaços de discussão sobre a morte e os cuidados paliativos, para desconstrução de preconceitos e auxílio na elaboração do luto.

A relevância da pesquisa científica acadêmica em Psicologia e Cuidados Paliativos, presentifica-se neste momento da entrevista como espaço de abertura ao compartilhamento de experiência da vivência do luto, assim como de promoção da escuta e divulgação do lugar de fala, da voz do estudante universitário como indivíduo também em contato com a realidade da morte, frequentemente uma realidade de difícil elaboração.

Em relação aos alunos de Psicologia, os alunos de Medicina demonstraram ter tido maior contato com o tema, através da inserção em ligas acadêmicas, internato e das práticas ofertadas durante estágios, apesar da não existência nos dois cursos, de disciplina específica para o estudo dos cuidados paliativos. Os alunos de Psicologia não possuem acesso a ligas acadêmicas que promovam o contato com o tema, fator contribuinte ao pouco conhecimento sobre cuidados paliativos, apresentado pelos relatos.

A grade curricular do curso de medicina proposta pela Universidade CEUMA, sofreu mudanças em sua matriz de 2018, através da inclusão da cadeira “Humanidades Médicas” na grade curricular de 2020, presente do primeiro ao oitavo período da graduação. Já no curso de Psicologia pela mesma Universidade, possui as cadeiras “Introdução à Saúde Coletiva”, “Ética Profissional e Bioética” e “Psicologia da Saúde e Hospitalar” em ambas as grades curriculares: anterior (2018 -1) e atualizada (2020 -2).

Possibilitar a discussão sobre a prática profissional em cuidados paliativos atesta sua relevância ao surgir como espaço de escuta das suas compreensões e de compartilhamento de experiências entre indivíduos, que tiveram reduzida oportunidade de expressar suas percepções sobre este tema durante suas trajetórias acadêmicas.

Observa-se que a inclusão da disciplina Humanidades Médicas na grade curricular, com a prática de simulação e discussão de casos fictícios atendidos, similares aos casos reais presentes em seu contexto de atuação, reflete diretamente na apropriação do conteúdo pelos alunos.

A hipótese inicial levantada consistiu na informação de que os alunos de Psicologia e Medicina em sua maioria possuem informações sobre a atuação dos profissionais da área da Saúde em Cuidados Paliativos, bem como na constatação de diferenças quanto à compreensão por parte dos alunos acerca dos Cuidados Paliativos e no pouco acesso a informações sobre o tema durante a trajetória de suas graduações.

Contudo, através do discurso dos participantes, tal hipótese não foi confirmada completamente, pois os alunos em sua maioria não possuem informações sobre a atuação dos profissionais em cuidados paliativos. Porém, quanto ao pouco acesso a informações sobre o tema durante a graduação e à diferença das compreensões, confirmou-se a hipótese formulada

CONCLUSÃO

A presente pesquisa objetiva expor a percepção dos estudantes universitários inseridos nos cursos de Psicologia e Medicina, considerando as diferentes bases epistemológicas de seu estudo e contribuir dessa maneira para futuros estudos e produções científicas que utilizem das informações coletadas, considerando a discussão levantada e os resultados obtidos.

Objetiva definir cuidados paliativos em seu histórico de origem e atuação dos profissionais da área de Saúde, discorrer comparativamente sobre a compreensão dos alunos de Psicologia e Medicina acerca do conceito e da prática profissional dos cuidados paliativos durante a pandemia decorrente do COVID-19.

Através da realização de entrevistas com os indivíduos componentes da amostra desta pesquisa, foi possível observar a diferença existente entre o domínio do novo conceito dos cuidados paliativos entre os diferentes cursos. Os estudantes de Medicina demonstraram maior apropriação do tema em relação aos de Psicologia, enquanto os alunos de Psicologia destacaram a promoção da qualidade de vida como parte deste contexto de atuação, de forma mais enfática que os estudantes de Medicina.

A possibilidade da inserção dos estudantes de medicina em ligas acadêmicas, como conteúdo surgido em suas falas, destaca-se como fator preponderante para o maior acesso aos conteúdos discutidos. O curso de Psicologia não possui a modalidade de estudo por participação em liga acadêmica que proporcione o acesso a informações sobre cuidados paliativos, porém, durante toda a graduação, o estudante de Psicologia é instruído a obter a visão do paciente como sujeito para além do diagnóstico que apresenta.

O discurso apresentado pelos participantes de Medicina exibiu maior proximidade ao novo conceito dos cuidados paliativos em comparação ao conteúdo presente na fala dos alunos de Psicologia. De maneira contrária à realidade apresentada pelas entrevistas, a alternativa de maior apropriação do novo conceito dos cuidados paliativos por estudantes de Psicologia, se caracterizaria como relevante, pois os aspectos: psicológicos, social e espiritual foram contemplados na reformulação do conceito, com também a inclusão de outras formas de adoecimento, portanto não restringindo a atuação aos Cuidados no Fim da Vida ou à Medicina.

A Psicologia promove a escuta ativa do conteúdo verbal e não verbal do paciente em cuidados paliativos, detendo recursos e conhecimentos próprios de seu escopo de atuação extremamente relevantes, os quais os profissionais de Medicina não possuem acesso e possibilidade de manejo. A exemplo, as disciplinas: Introdução à Saúde Coletiva, Ética Profissional e Bioética e Psicologia da Saúde

e Hospitalar, bem como as destinadas ao estudo aprofundado de diferentes abordagens psicoterapêuticas.

Os estudantes e profissionais da Psicologia durante toda a sua trajetória de absorção de conhecimento, submetem-se ao olhar atento para seus processos existenciais, seus sentidos próprios de vida e à identificação de seus sentimentos diante das circunstâncias apresentadas por suas vivências. Justamente este “voltar o olhar para si” como processo de autorreflexão, para que mediante esta prática, o psicólogo possa promover a escuta adequada das demandas apresentadas pelos pacientes, reflete-se na não presença da palavra “medo” durante o discurso dos participantes da Psicologia, diferentemente da Medicina.

Dessa forma, a pesquisa ressalta a importância do aumento da discussão acadêmica dos cuidados paliativos, incluindo no ensino a atualização de sua conceituação envolvendo a promoção da qualidade de vida aos pacientes, o manejo da dor e tratamento dos sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais, considerando o risco do manejo inadequado das demandas apresentadas por pacientes durante práticas em estágios assim como após a formação acadêmica, como possível consequência do acesso escasso ao estudo do tema no decurso acadêmico exigido em graduação.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial de Saúde (OMS). World Health Organization. National cancer control programmes: policies and managerial guidelines. 2.ed. Geneva: WHO, 2002.
2. Coelho CBT, Yankaskas JR. Novos conceitos em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. Rev. bras. ter. intensiva, São Paulo, v. 29, n. 2, jun. 2017, p. 222-230.
3. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
4. Bardin L. Análise de Conteúdo. 1ª ed. São Paulo: Edições 70, 2016.
5. Souza LRA, Leal IFA, Sá, RN. Atitude fenomenológica e psicoterapia. Revista IGT na Rede, v. 7, n. 13, p. 223-245, 2010.
6. Amatuzzi MM, Psicologia fenomenológica: uma aproximação teórica humanista. Estud. psicol. (Campinas), Campinas, v. 26, n. 1, p. 93-100, Mar. 2009.
7. Kóvacs MJ. Educação para a Morte: quebrando paradigmas. Novo Hamburgo: Sinopsys Editora, 2021.

Agradecimento

Não se aplica.



Conflito de interesse

Declaramos haver ausência de conflito de interesses entre os autores da pesquisa.